

# **MEGAS PROJETOS DERAM PREJUÍZOS AO BRASIL DE MAIS DE 20 BILHÕES DE DÓLARES**

Ruy Bruno Bacelar de Oliveira  
Geofísico e escritor  
[engeo@engeo.com.br](mailto:engeo@engeo.com.br)

A eficiência dos investimentos públicos ao longo dos últimos 20 anos tem sido escondida do contribuinte e a imprensa não diz nada.

Entre outras grandes obras também chamados de projetos megalomaníacos destacam-se a Ferrovia do Aço, o programa nuclear, a Caraíba Metais, a Transamazônica e outros.

O prejuízo que eles deram ao país foi superior a 20 bilhões de dólares. A sociedade teve que assumir esta dívida através da criação de novos impostos e do imposto de renda.

A aplicação inadequada de recursos continuou passando por FHC, chegando até o governo Lula. Daí a MP-232 que tenta exatamente cobrir este formidável rombo financeiro.

Para pagar estes bilhões de dólares serão necessários elevações de 40% a 60% no Imposto de renda pago pelas pessoas físicas e jurídicas ao longo dos próximos anos.

A afirmação de que estes investimentos mal feitos, são coisas do passado e que portanto a dívida não precisa ser paga é uma ilusão

Os prejuízos dos projetos megalomaníacos não foram pagos e só de juros a nação arca todo ano com mais de 2 bilhões de dólares.

Como se não bastasse a grande quantidade de aplicações inadequadas dos recursos públicos no passado, o atual governo vem fazendo uma série de novos investimentos que certamente a sociedade terá de pagar com mais impostos sobre assalariados e empresas e um forte quadro recessivo, característica do Brasil de hoje.

Um mega projeto polêmico e com um custo de mais de 20 bilhões de reais é aquele relacionado com a transposição do rio São Francisco.

Quem vai pagar por este projeto? Qual a companhia que vai vender esta água? Qual o perigo para o rio São Francisco desta transposição? Não existem soluções mais ecológicas e adequadas para a problemática da seca no Nordeste? Se Lula não for reeleito o governo sucessor vai continuar o projeto? Não estamos diante de um projeto megalomaníaco? Estas e outras perguntas farão parte do nosso próximo artigo. A questão preocupa a sociedade que vem se mobilizando atrás de uma solução. Na verdade, os dois lados tanto a favor como contra deixaram muito a desejar. O que sabemos até agora já foi dito por ACM: "os grandes ganhadores serão as empreiteiras".